



MINISTÉRIO DAS MULHERES
Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política
Diretoria de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 43/2024

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério das Mulheres**

Nome da autoridade competente: **Aparecida Gonçalves**

Número do CPF: **357.535.871-00**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810012/00001 - MMulheres.**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do

objeto do TED: **200452/00001 - Secretaria Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política do Ministério das Mulheres.**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás**

Nome da autoridade competente: **Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon**

Número do CPF: **354.477.881-53**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Pró Reitoria de Administração - IFG**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158153 – IFG Reitoria**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **158153 – IFG Reitoria**

3. OBJETO:

Promover atividades escolares e acadêmicas para o aprimoramento das dinâmicas educacionais de escrita e reflexão crítica sobre o tema da igualdade racial em educação, equipar igualdade étnico-racial em educação desenvolvidas no âmbito do IFG.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta	Etapa	Descrição	Início	Final
1	Pré-evento	Constituição da comissão organizadora/ Comissão do Edital de Redação	Fev/2025	Fev/2025
		Reuniões para planejamento das ações e organização das atividades	Mar/2025	Nov/2025
		Realização dos pré-seminários nos câmpus do IFG	Jun/2025	Set/2025
		Publicação do edital para submissão de trabalhos no seminário/ Publicação do Edital da Redação-Prêmio	Ago/2025	Ago/2025
		Divulgação do Evento	Out/2025	Nov/2025
		Inscrições nas atividades pelo sistema	Out/2025	Nov/2025
	Evento	Credenciamento dos participantes Feira Multicultural	Nov/2025	Nov/2025
		Oficinas de Troca de Saberes Rodas de conversa Conferências Mesas Redondas Sessões técnicas Apresentações culturais	Nov/2025	Nov/2025
	Pós-evento	Organização e publicação dos anais	Nov/2025	Dez/2025

		Reuniões para avaliação do evento	Dez/2025	Dez/2025
		Envio dos certificados por email	Dez/2025	Dez/2025
2	Aquisições e entrega de equipamentos	Aquisição e entrega de equipamentos de informática para o fortalecimento de ações de promoção da igualdade étnico-racial no IFG	Dez/2024	Nov/2025

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Ao adotar políticas educacionais antirracistas, o Estado visa promover a democracia, pois na prática os mais pobres e negros têm, de fato, poucas oportunidades de mobilidade social. Em geral, não fazem parte do grupo racial dominante, que toma as decisões sobre equipes, orçamentos e estratégias em políticas públicas e indicadores, percebemos a iniquidade sócio racial e a replicação dos mecanismos do racismo estrutural.

O "Encontro de Culturas Negras" é realizado anualmente no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás desde o ano de 2013, integrando a igualdade racial da instituição. A relevância social do evento se centra na necessidade de fortalecer a luta antirracista e dos direitos humanos diante da profunda marca fundamentalmente a sociedade brasileira.

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022), nos mostra dados que reforçam a importância do combate ao racismo no nosso país. Em um balanço apresentado em 2012 e 2021, 43.171 pessoas foram mortas em intervenções policiais, dentre as quais as pessoas negras foram desproporcionalmente atingidas, 84,1% das vítimas. De 80% das pessoas mortas pela polícia brasileira são negras. O mesmo documento alerta para uma realidade extremamente preocupante de violência no Brasil, 2,7% das pessoas que habitam o planeta, mas 20,4% dos homicídios. O assassinato em 102 países alcança 232.676 pessoas, no Brasil o número é de 47.503. Com pessoas mortas em nosso país é negra, especificamente jovens do gênero masculino, entre 12 e 29 anos.

As mulheres negras brasileiras também estão mais sujeitas às violências de gênero no Brasil. Ainda segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022), em 2022 houve 1.341 feminicídios, das quais 62% eram negras. Por uma intersecção do racismo com a violência de gênero, a maioria dessas mulheres foram assassinadas por seus próprios companheiros ou ex-companheiros (81,7%).

É importante destacar que as pessoas negras brasileiras com religiosidade de matriz africana sofrem hostilidades, ataques, violências físicas e simbólicas, em virtude de acordo com os dados compilados por Cruz (2022), coletados pela Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos, articulada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, houve 581 denúncias de ataques à liberdade religiosa.

No detalhamento das agressões, a umbanda aparece em primeiro lugar, seguida do candomblé como as religiões mais atacadas. No Rio de Janeiro, foram 138 denúncias, 52 em Minas Gerais, 50 na Bahia e 45 no Rio Grande do Sul. Cruz (2022) identificou as pessoas evangélicas como as principais agressoras: 115, seguidas das pessoas que cometeram agressões foram cometidas por 311 homens e 217 mulheres, a maioria eram pessoas brancas.

O racismo estrutural afeta a população negra também no campo da educação, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio – Pnad Contínua Educacional 2019 e com dados disponíveis para consultas no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de pessoas não alfabetizadas entre pessoas pretas é superior ao percentual entre brancas. Especificamente 3,6% das pessoas com mais de 15 anos são analfabetas e brancas, enquanto 8,9% das pessoas com mais de 15 anos são pretas ou pardas. Quando analisamos pessoas com mais de 60 anos a diferença racial se aprofunda, enquanto 9,5% são brancas, 27,1% são pretas ou pardas.

Nesse sentido, o "Encontro de Culturas Negras" se configura academicamente como espaço de debate e socialização das amplas e diversas questões que se alinham com o encontro e visibilidade de estudantes, pesquisadores, servidores, ativistas e artistas, envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, práticas que contribuem para a promoção da igualdade racial em diferentes esferas da vida social.

Sobre a realidade da educação escolar brasileira, a luz dos estudos étnico-raciais compreendemos que o analfabetismo, o racismo escolar, a evasão, entre outros desafios enfrentados na luta antirracista perpassa pela necessidade urgente de políticas públicas, revisão dos currículos escolares, da formação continuada docente, de práticas pedagógicas contínuas de qualidade voltadas para o fortalecimento da identidade negra positiva, do combate cotidiano ao racismo, da adoção de uma educação antirracista, negra para o desenvolvimento escolar pleno das crianças e adolescentes brasileiras/ros (CAVALLEIRO, 2001; CARVALHO, 2004 e 2005; GOMES, 2017).

Este compromisso com a educação antirracista e, por consequência, com o reconhecimento e a valorização da cultura negra na nossa instituição é particularmente importante para a maioria dos e das estudantes do IFG é preta, parda e indígena (PPI). O Diagnóstico Socioeconômico dos Estudantes do Instituto Federal de Goiás do ano de 2022 mostra que 64,42% são autodeclarados pretos, pardos e indígenas. Ou seja, temos um número superior de estudantes não-brancos em nossas modalidades e níveis de ensino.

Ainda de acordo com o Diagnóstico Socioeconômico dos Estudantes do IFG (2022) este número pode ser reflexo das políticas da instituição de ações afirmativas, já que 50% do total de vagas para estudantes regularmente matriculados nas escolas públicas e dessas 50% para a reserva de vagas de estudantes PPI através das cotas. O diagnóstico analisa que este número crescente de pessoas negras nas nossas instituições acompanha o crescimento das pessoas negras nas universidades observado pela V Pesquisa de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES, 2018). Podemos identificar, a importância e impacto das políticas públicas de democratização da educação.

Sendo assim, a realização do "Encontro de Culturas Negras" e a premiação de redação estudantil em seu bojo, justificam-se em sua relevância social e acadêmica, em função dos objetivos educacionais da instituição e para a comunidade da qual faz parte, no sentido de construir um espaço institucional, dentro das políticas de combate ao racismo que fomenta a socialização da cultura negra e o aprofundamento dos debates sobre as questões imbricadas ao tema étnico-racial.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim
(x) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização da capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

(x) Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organizações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8 §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim
() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Despesas Administrativas e Operacionais (D.A.O) decorrentes da contratação de fundação de apoio.

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário estimado	Valor Total estimado	Início	Fim
META 1	Desenvolvimento de atividades escolares e acadêmicas para o aprimoramento das dinâmicas educacionais de escrita e reflexão crítica sobre o tema da igualdade racial em educação, com ênfase na educação de meninas e mulheres negras; e de fortalecimento da Política de Igualdade Racial no IFG na comunidade atendida pela instituição	Und.	1	R\$ 175.590,00	R\$ 175.590,00	Dez/2024	Dez/2025
PRODUTO	Relatório final detalhados e pormenorizado de atividades e ações executadas	Und.	1	R\$ 175.590,00	R\$ 175.590,00	Dez/2024	Dez/2025
META 2	Realizar a aquisição e entrega de equipamentos de informática para premiar e fortalecer iniciativas de igualdade étnico-racial	Und.	30	R\$ 5.853,00	R\$ 175.590,00	Dez/2024	Dez/2025
PRODUTO	Aquisição de notebooks, desktops e periféricos, acompanhado de relatórios e comprovantes de entrega aos beneficiários	Und.	30	R\$ 5.853,00	R\$ 175.590,00	Dez/2024	Dez/2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2024	R\$ 351.180,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
3.3.90.39	Sim	R\$ 175.590,00
4.4.90.52	Não	R\$ 175.590,00

12. PROPOSIÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

assinatura eletrônica**ONEIDA CRISTINA GOMES BARCELOS IRIGON**

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

13. APROVAÇÃO

Brasília, na data da assinatura.

assinatura eletrônica**APARECIDA GONÇALVES**

Ministra de Estado das Mulheres



Documento assinado eletronicamente por **Oneida Cristina Gomes Barcelos Irigon, Usuário Externo**, em 18/12/2024, às 17:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Aparecida Gonçalves, Ministro(a) de Estado**, em 20/12/2024, às 11:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **47144991** e o código CRC **53F78309**.

